

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

EM AVEIRO— ANNO 50 (NUMEROS) 13000 RS., SEMESTRE (25 NUMEROS) 500 RS.
FORA D'AVEIRO— ANNO (50 NUMEROS) 13125 RS., SEMESTRE (25 NUMEROS) 500 RS.
BRAZIL, (MOEDA FORTE) E AFRICA ORIENTAL.. 13500 RS.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

AS ASSIGNATURAS DEVEM SER PAGAS ADIANTADAS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

NA SECÇÃO DOS ANUNCIOS—CADA LINHA 15 RS.
NO CORPO DO JORNAL—CADA LINHA 20 RS.
NUMERO AVULSO 20 RS., OU 100 RS. NO BRAZIL.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DA ALFANDEGA NUMERO, 7

A VEIRO

POLITICA INTERNACIONAL

O chanceller de ferro deu um passo em falso. Todos erram ainda os mais talentosos ou geniaes. Os leitores conhecemos o conficto que se levantou entre a Alemanha e a Hespanha a proposito das ilhas Carolinas. O que sahirá d'ali? Não se sabe, mas saíha o que sahir, não sahirá coisa boa para a Alemanha. Se sahir a guerra, pode a Alemanha derrotar a Hespanha em dezenas de recontros que nem por isso deixará de pagar caro o seu triumpho. Até aqui essa palavra *revanche* soltada em França por todos os patriotas, que são todos os francezes, soava como uma apprehensão terrivel ao espirito dos allemães no meio dos seus festins victoriosos. Depois das novas glorias da Alemanha expoliando e vencendo os nossos irmãos d'alem do Guadiana e do Minho, essa mesma palavra já repetida com entusiasmo por outro povo, não menos orgulhoso e patriota do que o povo francez, deixará de ser uma simples apprehensão para se converter na espada de Damocles prompta a ferir de morte na primeira occasião. Que se livre o chanceller de ferro de pisar o patriotismo hespanhol! Os seus exercitos são poderosissimos, bem disciplinados, instruidos e armados. Poderão, no estado decadente em que se encontra a Hespanha n'este instante, leva-la de vencida em toda a parte. Mas fique na certeza de que esses que se defenderam á navalha em Saragoça, de que esses que empanaram o bricho da bandeira do Islam por sete seculos, de que esses que resistiram sete annos ao mais famoso exercito do mundo, ao maior general d'este seculo, ainda terão a loucura heroica de cahir, de navalha em punho que seja, sobre a Alemanha ao lado do exercito fran-

cez, na hora da justiça, assolando-a e devastando-a como um bando de gafanhotos assola e devasta a seara mais bella e opulenta.

Se do conficto sahir a paz, é com certeza uma paz obtida pela restituição das Carolinas á Hespanha, porque não julgamos que esta recue depois da exaltação a que chegou, nem deve recuar. Então é a Alemanha que recua! E onde fica o orgulho do chanceller, a altivez germanica, a soberba dos descendentes dos barbaros do norte? Bem se pôde orgulhar a Hespanha de ter sido a primeira a infligir um revez, a cuspir um desaire na bandeira conquistadora da Germania!

E ainda mesmo que o chanceller recue, ainda mesmo que dê á Hespanha todas as satisfações que ella deseje, nunca mais o povo hespanhol ha de esquecer a affronta, nunca mais tornará a encarar a Alemanha com bons olhos. Por conseguinte é evidente que o chanceller deu um passo em falso. A questão é-lhe prejudicial por qualquer lado que se encare. Até que emfim errou, o que não admira porque erram todos. Muito tempo esteve elle sem errar.

Por fim só nos resta applaudir a attitude energica e briosa da Hespanha. Um povo em que o amor patriotico se manifesta com tanto entusiasmo, que demonstra tão clara a sua vitalidade, que se ergue como um homem só e corajoso deante do usurpador, não é um povo destinado a morrer. Pelo contrario, é susceptivel de vida esplendorosa e larga.

Approximam-se as eleições geraes de deputados em França. Todo o mundo as espera com ansiedade, para vaticinar o futuro da Republica franceza.

Os monarchicos estão fóra do combate. Os verdadeiros realistas tradicionaes estão reduzidos a uma seita de sebastianistas, mas sebastianistas que já nem podem esperar a vinda do rei em manha de Aveiro. O rei morreu e com elle morreram to-

das as esperanças. São incompatíveis com o outro ramo de Bourbon e por isso limitam-se a viver de recordações gloriosas, na admiração dos museus fidalgos de familia, na rememoração das proezas heroicas dos seus antepassados. Os orleanistas constituem uma *troupe* de burguezes, e como verdadeiros burguezes são accommodaticos e mansos. Não hão de incomodar muito a Republica, para que a Republica os não incomode a elles. Os bonapartistas estão inutilizados e desmembrados ha muito. Sem popularidade, sem unidade, sem direcção, não tem probabilidades de oppor a minima resistencia ao governo estabelecido. Parece que o grupo Jeromista nem disputa as eleições.

Fica a lucta circumscripção ao campo republicano. Ah! sim; ahi é que se vae ferir terrivel e tenaz entre conservadores e radicaes. Quem vencerá? Continuará a Republica franceza a mentir e a falsear os principios do seu credo, ou entrará por fim no caminho intemerato e puro? Não nos é dado prophetisa-lo desde já. Mas inclinamo-nos a crer no triumpho numerico dos conservadores. Entretanto ninguém duvida, isto é, ninguém que tenha senso e saiba ver as cousas, de que os radicaes ganham muitissimo terreno. Se já tinham um numero de deputados consideravel no parlamento, vão agora com certeza egualar quasi as suas forças com as forças conservadoras, e por conseguinte pezar fortemente na balança politica da França. E dentro de quatro annos teremos o prazer e a alegria de ver o radicalismo triumphante no grande paiz da liberdade, e d'ahi estender-se por toda a Europa com uma aureola brilhante.

Ainda teremos outra alegria n'esse dia— a de ver os nossos republicanos, os republicanos do sr. Magalhães Lima, do sr. José Elias, do sr. Bernardino Pinheiro, do sr. Arriaga, do sr. Pedroso e do sr. Ernesto a professar nos conventos de frades que houver por esse mundo fóra. Elles bem

se esfalfam a gritar contra o radicalismo e a dar a Republica por morta no dia em que elle em França triumphar. Pois então resem n'esse dia a Magnificat, para que Santa Barbara vos livre dos trovões, que nós simplesmente vos diremos:

Abrenuncio!

OS TOLERANTES

Os *tolerantes* parece que deixaram de investir comnosco. Entradas de leão...

Temos visto que não vociferam tanto. Apenas no domingo repisaram as banalidades e as tolices do costume na *Verdade*, de Thomar. Dizem que são politicos, (muitos estadistas ha de ter a Republica portuguezal); que são radicalissimos porque tencionam dar-nos a separação da Igreja do Estado d'aqui a cem annos, se n'esse tempo Deus lhe der vida e saude; que os livres pensadores são *intolerantes*, porque querem para os povos a santa inquisição; que somos jacobinos (esta dos *soi-disant* republicanos nos chamarem jacobinos tem graça); que os politicos tem *miras*, e não sabemos que mais; que mandam, elles, baptisar os filhos civilmente, mas que não aconselham aos outros que façam a mesma cousa.

Que sucia de imbecis! E não se ha de rir d'isto a parte intelligente e dirigente do paiz! E é isto que quer substituir a monarchia em Portugal! E não os havemos de mandar á fava!

Mas se os leitores conhecem tão de perto como nós estes poetas que se dizem *politicos*, que se querem á força fazer *politicos*, que andam para ahi a dizer:— nós como *politicos*, nós que somos *politicos*, nós que havemos de ser *politicos*, nem sequer se riam. Encolham os hombros e passavam adeante. E' o que fazemos, mas não sem lhe mostrar a calva de vez em quando. E se quizerem um bom troco, então mettam-se comnosco. Venham para cá!

FOLHETIM

AS VICTIMAS DA SCIENCIA

(UMA SCENA DO SERTÃO)

Demoramo-nos quatro dias em Suna, porque a nossa situação era deploravel. A lista dos doentes augmentava constantemente, entrando n'ella para cumulo de infelicidade Eduardo Pocock com uma doença bastante grave. Os Vuarim não se mostravam muito satisfeitos com a nossa presença e muito bem davam a conhecer, que nos desejariam ver em toda a parte menos na proximidade das suas aldeias; e, entretanto, não tinham motivo para isso.

A falta de alimentos era tambem grande, e os Vanguana mais validos importunavam-me sem cessar para que os levasse para longe d'este povo tão rude e desconfiado. Por isto se pôde imaginar qual não seria o meu embarago.

Tinhamos n'esta occasião para cima

de trinta doentes; uns de dysenteria, outros de febre, d'asthma, de affecções pulmonares e do coração; de rheumatismo havia tambem algumas victimas. Eduardo Pocock, na tarde do dia em que chegamos a Suna, viera ter commigo e queixara-se-me de fortes dores nos rins e na cabeça. Atribuiu essas dores ao cansago depois da marcha tão penosa, como fóra a nossa até Suna; aconselhei-o por isso a que se deitasse; e á noite lembrei a Frank, que lhe desse alguma bebida calmante; mas no dia seguinte Eduardo estava d'uma pallidez cadaverica; tinha a lingua muito aspera coberta d'um sarro emnegrecido e queixava-se de dores fortes nas costas, nos joelhos, de vertigens e de muita sede. Dei-lhe a beber uma solução de nitro em agua de flor de laranjeira misturada com algum ether e administrei-lhe alguns grãos de emetico. Ao quarto dia delirava; e quando lhe passei pelo corpo uma esponja com agua fria analysei umas pequenas borbulhas vermelhas, semelhante á varicela, que lhe appareciam no peito, sobre o estomago, nos braços e no pescoco. Ao principio suppunha que seria um ataque de bexigas; mas, analysando cuidadosamente todos os symptomas, percebi que se tratava d'uma febre typhoide, perfeitamente ca-

racterisada. Ao mesmo tempo davam-se igualmente dois ou tres outros casos de doença perigosa no acampamento; mas muito mais perigoso era ainda o aspecto hostil, que apresentavam agora os indigenas.

Tornou-se forçoso que nos pozemos a caminho, ainda que só andassemos duas ou tres milhas por dia. Por consequencia a 17 de janeiro, preparadas as macas, tendo arranjado uma o mais commoda possivel para Eduardo Pocock, afastamo-nos lentamente de Suna atravez d'uma região populosa. Frank e Barker caminhavam aos lados da maca de Eduardo Pocock; um chefe e quatro homens cuidavam de cada um dos Vanguana doentes. Centos de naturaes completamente armados, acompanhavam-nos d'um e d'outro lado do caminho. Nunca, nem mesmo ao partir da costa, nos tinhamos sentido mais desanimados que então. Parece-me bem que se os indigenas nos atacassem pequenissima resistencia poderiamos ter apresentado. A fome no Ugogo e os esforços violentos e prolongados a que nos obrigara o jungle de Uveriveri, tinham-nos deixado completamente exhaustos de forças; era alem d'isso muito grande o numero de doentes e entre os quaes Eduardo Pocock e os tres Vanguanas

que estavam muito perigosos tendo por isso de ser levados em macas. N'este estado a caravana não podia ir mais desordenada e com poucas esperanças de bom fim. Comtudo, obrigados pela necessidade, luctavamos e fomos avançando sempre, embora lentamente. Completamente aniquilados, physica e moralmente, chegamos ao Tchinyu, quatro centas milhas distante do mar, e acampamos junto á crista d'um outeiro, cuja altura indicada pelo aneroides era de cinco mil e quatro centos pés acima do nivel do oceano (1641 metros.)

Ao estabelecer o acampamento uma das secções do escalor foi disposta de modo que podesse abrigar Eduardo Pocock do ardor do sol, até que se lhe arranjassem uma pequena cabana de herva fresca. Frank veio entretanto dizer-me que no seu delirio o irmão dissera: «O nosso chefe achava de conseguir o seu fim», acrescentando em seguida que já se achava muito melhor. Poucos instantes depois, enquanto cercavamos por uma pallissada o espaço em que se elevavam as cabanas construidas com herva, Frank veio pedir-me que fosse para o pé de seu irmão. Corri immediatamente, comtudo só cheguei a tempo de receber o seu ultimo suspiro. Frank deu um grito de dor ao ver que o irmão mor-

O NOVO HOSPITAL

Não impugnamos a construção do novo hospital, porque de facto o que ahi existe não se acha em condições que satisfaçam as exigencias indispensaveis a um estabelecimento d'aquella natureza. O que reprovamos é a levandade com que se abalançam a fazer uma obra de vulto, sem recursos immediatos, confiados puerilmente na generosidade e em proventos que não attingirão a cifra que phantasias optimistas e irrefletidas contam alcançar, pon-do em risco o patrimonio dos pobres.

O espirito carola e servil dos homens preponderantes da localidade deixou perder um ensejo muito favoravel aos intuitos da povoação, quando se prendem com uns pequeninos preconceitos de irreverencia ao bispo da diocese. Em tempo a meza da Santa Caza lembrou-se de adquirir o edificio que foi convento de Jesus para ahi levantar um novo hospital, mas o chefe da diocese impugnou a pretensão, e a meza submetteu-se com toda a humildade. Para cumulo da sua obediencia implorou do bispo a graça de lhe consentir ao menos que pedisse ao governo o edificio do convento das Carmelitas a fim de o transformar em estabelecimento pio, ou com o producto da venda do mesmo predio reforçar os fundos para a construção d'um hospital em sitio mais adequado. Os coitados de ambos os grupos monarchicos empallideceram de susto ante o sobresho do seu bispo que se oppoz igualmente á inutilização d'esse mosteiro, mandando-os embora pelo amor de Deus, e entretanto elle pensaria no caso!

Que importantes! Que caracteres tão independentes!...

D'essa pusillanimidade revoltante accusamol-os a todos.

Agora que não temos esse auxilio poderoso, é que se lembram da necessidade de se edificar um novo hospital, sem profundarem attentamente nos meios pecunia-

ria, e impellido fortemente a secção do hote, curvou-se sobre o cadaver soluçando.

Abrimos uma sepultura junto ao tronco d'uma acacia muito copada; sobre esta gravou Frank uma cruz profunda, symbolo da fé que possuímos, e envolvido na sua mortalha, e depois de termos lido á beira da cova as orações que a igreja consagra aos mortos, depositamos o corpo na sua ultima morada, quando os ultimos raios do sol enviavam á terra a despedida do astro rei.

Em signal de respeito para com o fallecido, cujo caracter franco e affavel merecia a amizade e a consideração de todos os seus companheiros, assistiram os Vanguana ao enterramento, pagando o ultimo tributo de lagrimas ao infeliz Eduardo Pocock.

Pronunciadas as ultimas orações sollemnes cada um se retirou para as suas tendas a meditar em tristeza e silencio, sobre a perda irreparavel que acabavamos de soffrer.

(Atravez do Continente Negro)

HENRY STANLEY.

rios indispensaveis a essa construcção. Argumentam com dados inverosímeis, com probabilidades, com esperanças, e como ultimo reducto inexpugnavel appellam para a generosidade dos habitantes...

Limitar-se o edificio ás proporções da receita provavel é outro argumento infantil. Inutilisar-se o antigo hospital por difficiente e construir-se outro das mesmas dimenções por falta de dinheiro é um erro imperdoavel. Então conserve-se o que existe se não temos forças para erigir um sequer regular.

Posta assim a questão é-nos licito duvidar dos seus sentimentos pios. Não discutimos a conveniencia d'um novo recolhimento; mas a indigencia que pôde dispensar as bellezas architectonicas, não pôde soffrer que á custa de ostentações balofas, se minta ao publico com uma caridade ficticia.

D'esta fórma é que comprehendemos o verdadeiro sentimento da caridade, como não a comprehendeu o bispo que se oppoz á cedencia do velho mosteiro das Carmelitas, como não o comprehendem os que por isso não insistiram junto do governo n'um intuito louvavel e que agora servia de auxiliar valioso.

O INCIDENTE HESPAÑO-ALLEMÃO

A opinião no paiz vizinho está sumamente exaltada. Bismark sabedor d'esse estado inclina-se a abaixar a juba contemporizando nas contestaveis pretensões da Allemanha ás illhas Carolinas. O arbitro da Europa desceu do alto da sua sobrançeria; mas é difficil prever se aquella docilidade obedece a planos tenebrosos ou se á sua posição naval que não poderá medir-se vantajosamente com a hespanhola, jámais quando das Americãs estão chegando adhesões e provas de solidariedade no procedimento altivo e digno da nação proxima.

Ao director do Matin escreve a seguinte carta um negociante de Barranquilla, residente em Paris:

Paris, 22 de agosto de 1885.

«Snr.: Leitor assiduo do seu jornal tenho lido com interesse as notas relativas ao negocio das Carolinas.

Se a Allemanha não der plena satisfação á Hespanha, nós, os americanos do sul, descendentes dos hespanhoes, faremos uma guerra tenaz de exterminio ao seu commercio.

A Allemanha não pensa em que o acto de força que commetteu causará um prejuizo consideravel ao seu commercio, muito importante no meu paiz, mas muito antipathico.

Para se avaliar as forças navaes das duas potencias, damos abaixo a lista official das respectivas esquadras:

Table with columns for ship types (NAVIOS DE LINHA, CRUZADORES, GUARDA-COSTAS, DIVERSOS) and counts. Includes sub-section 'Allemanha'.

Table with columns for ship types (5 fragatas, 9 de helice, 5 cruzadores, etc.) and counts. Includes sub-section 'Hespanha'.

D'estes quadros vê-se que as duas marinhas não differem muito.

A Hespanha tem mais navios, mas a Allemanha accusa um numero superior de peças de artilheria: sem se saber porem o calibre respectivo, nada se pode julgar da força. A marinha allemã conta 17:286 praças e a hespanhola 28:281: por este lado a ultima leva incontestavel vantagem.

Carta de Lisboa

28 de agosto.

O conflicto hispano-alemão tem prendido as atenções geraes. Os telegrammas estrangeiros nunca foram esperados com tanta ansiedade como esta semana. Os ultimos que vieram denotavam tendencias conciliadores na Allemanha, que parece resolvida a ceder ás reclamações da Hespanha. E lá engole o principe de Bismark um desaire de primeira ordem, não é assim? Admira e custa a crer, mas é possível. Os grandes potentados também ás vezes tem paradas de sendeiros, quando veem o caso feio. Veremos em que isto pára. A attitudenergica e briosa da Hespanha é geralmente louvada.

—Já se apresentaram nos corpos da guarnição quasi todos os reservistas chamados ao serviço. Partem todos para o cordão por estes dias, se não começarem a partir já hoje, o que é provavel. O ministerio da guerra acaba de pedir aos regimentos e com urgencia uma nota das praças promptas. Parece que está resolvido a fazer marchar os reservistas, ainda que seja de jaqueta e chapéu de coco ou desabado. Ficam uns verdadeiros guerrilhas! De officias também isto está depennado de todo. Os poucos que ha estão em ablativo de viagem.

—Os jornaes tem fallado bastante na arbitrariedade com que a inspecção geral de infantaria, auctorizada pelo ministerio da guerra, dissolheu as cooperativas dos officias dos regimentos. Como se sabe, não ha nada mais modesto do que o vencimento dos nossos officias. Quando chegam a ganhar 45:000 reis, mensaes, quantia ainda relativamente pequena, estão fartos de servir a

nação e de arriscar a sua vida se em lugar d'um periodo de paz pôde atravessarem um periodo difficil. Para obviar, pois, a certas difficuldades monetarias, fundaram nos regimentos umas instituições de grande alcance, baseadas nos progressos modernos das cooperativas, com todas as suas vantagens e a sua grandissima utilidade. Por meio d'essas instituições obtinham quanto desejavam, generos de mercaderia, vestuario, calçado, mobilia, livros, papel, tinta, etc, tudo quanto um homem necessita na sociedade actual, mediante o seu pagamento em prestações, sem necessidade de se humilharem a pedir esses generos fiados a este ou aquelle. Também não tinham que passar pela humilhação e pela desgraça de recorrer aos agiotas para obter dinheiro. A cooperativa regimental emprestava-lhe dentro de certos limites, limites que satisfiziam sempre as suas necessidades. Era por conseguinte uma instituição grandiosa, esta da cooperativa regimental, que punha o official ao abrigo de certas difficuldades da vida, sem dispendio de um real para o governo, e sem perigo algum para a disciplina militar. Pois a guerrandé inspecção de infantaria acaba de as prohibir com auctorisação de sua excellencia o ministro da guerra! Isto nem se commenta; é reles. Quando na Allemanha, na França, na Hespanha, em toda a parte, se procura auxiliar o official do exercito por meio de associações d'esta ordem, em Portugal não só se não faz nada officialmente por elle, como se esmagam arbitrariamente os esforços particulares que elle emprega para viver com independencia e economia.

Como já disse, todos os jornaes, ou quasi todos, veem fallando da questão. Mas foi as Novidades que a levantou á sua maior altura. As cartas d'um militar, publicadas por aquelle jornal, tem excitado a curiosidade do publico e o interesse do exercito, que as recebeu muito bem. Parece que os officias de infantaria e caçadores estão resolvidos a resistir dentro da lei a tamanha arbitrariedade. As sumidades aproveitaram este momento em que se encontram todos espalhados pelo cordão para dar o golpe. Mas apezar da inercia e fraqueza geral que invadiu todas as classes do paiz e apezar da manha da inspecção de infantaria, parece que a cousa agora não vaé assim sem mais nem menos. E' justo.

—E' excellente o estado sanitario de todo o paiz. —Na fabrica de cortiça, em Margueira, um fardo de cortiça empurrou um operario de forma tal que o desgraçado foi cahir dentro d'uma caldeira d'agua a ferver, morrendo poucas horas depois.

—Deu-se ha dias uma insubordinação no regimento de Artilheria 1. Um cabo da primeira bateria deu parte d'um soldado pelo seu comportamento irregular no serviço. O soldado jurou vingar-se e encontrando dias depois o cabo sentado na sua cama, na caserna, a ler a ordem, jogou-lhe á jaquina uma bayonetada á cabeça que teria irremediavelmente morto o pobre cabo, se por um movimento rapido a não tivesse desviado. Ainda assim atravessou-lhe o braço e 42 folhas do caderno da ordem que o cabo tinha na mão. Que tal ella foi, heim? E' livrar d'estes jaquinas!

COMMUNICADO

Eu e os mandões de Sever do Vouga

O «coisa» baldeado da Travessa da Espera para á meza da orçamento municipal de Sever do Vouga continua choutando na estrada ingloria e lamacenta do doesto e da calumnia nas horas em que o soltã das cavallariças do anaphabeto commendador da graxa e do coço. O «coisa» então espinolêa brava-

mente porque o instincto de alimaria lhe segreda ao crasso bestunto que assim se livra da indigestão da fava ingerida e ganha a razão do dia seguinte. Assim lhe martelam tambem ao timpano asirmos os similiares e congenêres.

Urna á simpleza alda que estamos fora da lei porque desadoramos a ordem de cousas existente. Sim.

Somos republicanos confesso, é certo; nunca professamos outras idéas politicas: Educaram-nos assim os grandes pensadores do seculo XVIII nos primeiros dias da nossa infancia. O «coisa» tambem farejou no intestino recto da Republica, nas intermitencias da fome; mas depois penetrou em caminho menos agro e mais rendoso orientado pelas necessidades umbilicæas.

Somos franco-maçon, é verdade. O nosso espirito de revolta é o nosso odio contra todo o despotismo e tyrannia, o nosso entranhadissimo amor, a nossa paixão fogosa pela liberdade, na sua mais lata e completa accepção, levaram-nos para esse caminho. Mas temos fidelguia de coração, aristocracia de sentimentos, nobreza d'acções de que dão pleno testemunho todas as pessoas com quem temos tratado em todas as terras onde a contingencia da sorte nos tem arremessado e onde tertos procedido com todo o cavalheirismo e com toda a dignidade. Mas isso que importa para a moral de certa gente? Segundo o seu criterio, e melhor, segundo a sua «boa fe», quem é republicano é pedreiro livre é por força inimigo da religião, embora os republicanos e pedreiros livres mandem todos os dias suffragar a alma dos parentes e celebrar exequias funebres, frequentem as egrejas, satisficam todos os seus preceitos, etc. O fim não está ahí: está na falta de hypocrisia e de tartufice; está na não acquiescencia e associação ás patifarias sem conta que se encobrem com a capa de puro pharisaeismo a que o torpissimo cynismo da corja chama religião com o desvergonhamento e descaro da colareja de dosé vintens. Se Deus se podesse envengonar cória quando lhe profereis o nome, o pustulosa tropa d'alma syphilitada, de caracter pantanos; de sabugice rafeira.

Não vos occupeis da vida privada dos outros, ó canalha sem nome, que para isso se vos não deu o exemplo. Limpae as nodos asquerosas que a ambição desenfreada, o genio da rapina, o facciosismo politico, o amor do mando, a falta de consciencia e a ausencia de dignidade vos tem estendido por sobre o lombo chagado e nógento que eu prometto expor ao publico.

Temos horror á putrefacção phisica: —só uma vez tivemos animo de penetrar n'um amphitheatro anatomico é isto depois de esgotar meia garrafa de Porto; não sentimos menos pela moral; mas é uma necessidade social, um dever de caridade desmascarar os biltres, porque a vibora tem veneno mas silva; o lobo estrangula o viandante mas uiva; o cão morde mas ladra; o leão despedaça mas rugir. Vós tendes a humidade do verme, o silencio da toupeira, a maleabilidade do macaco, a astucia da raposa e a crueldade do tigre. Tendes a agilidade e a destreza do guarany, a proverbialidade do pelle-vermelha, a dobrez do indio e a gravidade do turco.

Faltam-vos só as qualidades de homem.

Sobra-vos o veneno da cascavel e a raiva á luz que caracteriza a surucussú.

Sóis mais cobardes do que a cobardia: mandae um garoto grosseiro e mal criado á propria casa do cidadão instilal-o e provocal-o directamente e mihi de proposito para que o offendido lhe esmurre o focinho de chimpanzé, e vós tenhaes occasião de o pôr de «villegiatura» na pocilga do Sardo (vulgo, cãdea d'Agueda) a ver se alguma lesão de coração o visita em quanto o trabuco dos assassinos não completa a obra.

Sóis desleaes como a deslealdade: afugae a flor da vossa canilha para se associar a correr e a biber com o cidadão simples e desprevenido para lhe audulterar palavras impensadas e incriminar gracejos, embora de mau gosto.

Vamos occupar-nos um pouco do primo do seu parente que todo lo manda, o illustre acrobata d'alta escola, agente d'emigração transatlantica, facultativo municipal, administrador do concelho, medico largamente subsidiado da companhia mineira do Brasil, grão-mestre de ceremonias de tavolagem, bacharel em sobrecanos, doutor em alfafes, etc., etc, que tambem acouta em sua casa ladrões e assassinos enquanto telegrapha para os collegas do reino que fazem a prisão.

Segue a primeira peça:

«Conceição Luiza, casada com Francisco Marques, lavradora, e filha Maria Luiza, mulher do ausente José Rodrigues da Silva, lavradora, ambas moradoras no lugar de Janardo, freguezia e julgado de Castellões, comarca de Oliveira de Azemeis: — declaram em comum que o dito José Rodrigues da Silva, genro da primeira e marido da segunda declarantes, disse a estas, que José Maria Henriques Coelho, do Borralhal, de Rocas; he havia dito ter estado durante treze dias refugiado em casa do administrador do concelho de Sever do Vouga. E por ser verdade e não sabermos ler nem escrever pedimos a Manuel Goutinho d'Almeida, casado, pedreiro e morador no lugar de Nespereira de Cima, freguezia de Rocas, do concelho de Sever, que este nos fizesse e a rogo da primeira declarante assignasse, o que eu fiz, e a rogo da segunda declarante por ella lhe pedir assigna Manuel da Costa, casado, ferreiro, do lugar de Coelhosa, freguezia de Castellões; isto

na presença das testemunhas José Soares Alves, solteiro, negociante, do dito lugar de Coelhosa, e Ambrosio Marques, casado, canastreiro, tambem de Coelhosa, que assignam depois d'este lido perante todos aos vinte e tres dias do junho de 1885 e cinco.»

(Seguem as assignaturas e o reconhecimento.)

PARA RIR

Hoje não temos tempo nem paciencia para aturar as asneiras do Calino, isto é, para lhas voltar á tesoura. Ficam para outro dia.

NOTICIARIO

Pelo adiantado da hora limitamo-nos a accusar a recepção do numero prospecto do Livre Exame, bem como de dois officios da Associação Propagadora do Livre Pensamento.

Como promettemos ha tempo, vamos principiar a publicar hoje os nomes d'aquelles individuos que nos leram de graça a despeito das nossas insistentes reclamações para os compellir a satisfazerem os seus debitos.

Estampando aqui os seus nomes julgamos prestar ao mesmo tempo bom serviço aos nossos collegas, acantelando-os de individuos tão pouco escrupulosos no cumprimento dos seus deveres. Se o estygnna que vamos lançar-lhes accordar n'elles sentimentos cavalheirosos que não mostraram a nosso respeito, sirva isso ao menos de premio ao sacrificio que fazemos infligindo-lhes esta correcção:

- Eil-os: Elpidio Pereira, d'Anadia. João Bernardino Nunes, da Quinta do Gradil, Cadaval. Mathias Reis Nunes, da Quinta do Valle da Palla, Cadaval. José Nogueira, de Peromunir, Cadaval. Feliciano Rodrigues dos Passos, de Peromunir, Cadaval. José Prieto, de Peromunir, Cadaval. Manuel Nunes Quinta, Cadaval. Alexandre José da Costa, Castendo. (Continuaremos)

Lembramos á commissão encarregada de vigiar pela salubridade na freguezia da Senhora da Gloria para interpor á sua influencia junto da repartição competente a fim de se mandar terra-plantar um pantano nojento que existe pelo lado norte do edificio do matadouro.

A agua da maré inunda alli periodicamente uma grande area de terreno, deixando-o quando ella desce coberto de detritos vegetaes e animaes. Além d'isso, pelo accidentado do terreno, a agua não se escoá de todo, ficando de tidas pequenas quantidades, que se corrompem facilmente.

E' muito facil fazer desapparecer aquelle foco, elevando o solo a ponto de vedar o accesso ás aguas.

A commissão pôde ver, se quiser, que não exaggeramos o estado immundo d'aquelle local.

Ignoravamos que fosse levado aos tribunales o incidente que hoi-ve ha tempo entre o parcho da freguezia da Vera-Cruz e alguns dos seus parochianos. Nós rimbos então do acontecimento, porque achamos ridicula a disputa de primazia de direitos e deveres em lugar improprio e onde todos exorbitaram, querendo cada parcialidade porfiar em reverencia ao objecto das suas crenças; mas estavamos longe de suppor que o parcho pedisse aos tribunales correctivo para os seus proprios freguezes.

E' amanhã que devem ser jul-

gados em policia correccional as ovelhas que se não prestaram mansamente á tusquia, e a correccão que se pretende infligir-lhes ao mesmo tempo que nada lhes aproveita, excusar-lhes o animo rebelde, e o pastor colloca-se n'um declive que lhe ha de acarretar animadversões. A contemporisação harmonisa-se mais com o caracter evangelico que querem dar-se os sacerdotes, e no caso sujeito a persistencia na vingança por um conflicto em que ambos os contendores não estão isentos de faltas, deixa ver uma pontinha de caracter irreconciliável e pouco cõsentâneo com o seu mister.

E' feio, muito feio.

Nada temos com essas questiuiculas, mas como orgão d'uma parte da opinião, cumpre-nos apreciar o facto. Castigados os pseudo-delinquentes fica salva a auctoridade da Igreja! Não acham ridiculo e de certo contra-productente?

Consta que para os lados de Sá, muito proximo da habitação do sr. delegado do procurador regio, existe uma espelunca onde se joga a batota. Vão para ali chefes e filhos familia gastarem o que podem e não podem. Consta até que o dono da caza joga de parceria com os filhos pedindo dinheiro uns aos outros. A quem cõmpetir pedimos providencias.

Na quinta feira um hiato carregado de sal que se dispunha a sair o nosso porto, cahiu sobre um baixio abrindo agua, e impellido pelo vento foi afundar-se no canal da barra, desaparecendo totalmente.

Pertencia á praça d'Ilhavo.

Os ladrões deram-nos alguns dias de tréqua para desarmar as precauções (?) da auctoridade.

Principiaram esta semana as suas aventuras, assaltando uma casa na rua de Jesus, que não chegaram a penetrar por serem sentidos. Deram dois assaltos tentando abrir uma das portas, mas d'ambas as vezes nada conseguiram.

Provavelmente vão iniciar outro periodo de gentilezas.

Oh sr. governador civil quando vem a policia?...

Vae ser collocado no jardim publico um coreto. Era uma falta que se tornava sensível agora que a charanga costumava tocar alli aos domingos. Consta porém, que ella se absterá d'isso se não for impedida aos garotos a entrada no Passeio.

O arreganhio insolente do bispo do Porto a uma confraria que expulsou do seu seio um padre crapuloso e immoral teve consequências que o D. Americo certamente não previra. Este, arrogante nas suas prerogativas eclesiasticas, insinuou em phrase rancorosa que o padre seu congener entrasse no gremio que o tinha enxotado por indigno; porém a meza da confraria oppoz ao iracundo prelado um protesto energico e activo, que equivale a uma formidavel bofetada accente nas adiposas faces d'aquelle purpurado: a meza resolveu transformar a capella da sua associação n'uma casa d'escola, custeando-a com o producto da venda das alfaias religiosas, propriedade da mesma confraria.

Satisfaz-nos este procedimento altaneiro e pundonoroso. A arrogancia do cardeal bispo ao mesmo tempo que mostrou aos ingenuos que o jesuitismo é o clero inteiro e que D. Americo póe coherencia patrocina os sacerdotes, que menos prudentes, se descobrem na propagação das doutrinas jesuíticas, despertou também a opinião que tem vivido em attitude vacillante a respeito das eminencias prelatias.

A scisão, pois, está declarada entre o portuguez que amarrou a

sua vontade ao carro triumphal do jesuitismo e os liberaes portuenses. O incidente não deve agradar aos melhores cabos do exercito negro, porque a ineptia de D. Americo foi de contraproducentes resultados para a companhia de Loyola e veio iniciar um periodo de campanha contra o movimento reaccionario.

E' sobremaneira louvavel a resolução da meza da confraria não dobrando o collo ás bravatas d'essa entidade orgulhosa que se não pejon de ameaçar sóezmente cavalheiros respeitáveis só por que elles varreram do seu convívio um membro de coroa e batina que se tornou incompatível com a sua dignidade d'elles. Não nos surprehe de o proceder do D. Americo. No fundo da sua individualidade existe quasi instinctivo o sentimento que o identifica no clericalismo. Essa selecção soffoca-lhe como em todos os seus collegas outro sentimento, o sentimento da tendencia para a perfectibilidade moral da nossa especie.

No meio das trevas d'um templo catholico brilhará em breve o facho radiante d'um templo de instrucção!

Foi levantada nobremente a luvra afremessada pelo bispo do Porto, e foi soberba a lição infligida ao sobranceiro ultramontano. Mas que os vencedores não alardeiem victoria se dormem sobre os louros do primeiro triumpho. Luz, muita luz, luz a jorros nos espiritos escurecidos; só assim opporeis uma barreira invencível á obra tenebrosa do clericalismo.

Em Oliveira d'Azemeis, uma creada do sr. Antonio José da Silva Guimarães, tentou suicidar-se na ultima terça feira. Quando se dirigia para uma quinta, propriedade do seu amo, disse ás outras criadas: se a minha demora for grande procurem-me, porque é signal de não poder voltar para caza—estou morta. As criadas tomaram este dito como de simples brincadeira e por isso nenhuma providencia adoptaram; mas como a demora da servigal se fosse tornando demasiada, foi um creado procural-a e encontrou-a dentro d'um tanque d'agua, sem sentidos, quasi morta.

O jesuitismo mina, mina sempre, com presistencia e é a essa tenacidade d'acção, á nossa indifferença e ao auxilio official que elle deve a vida. No Porto tem elle formidaveis baluartes. As scenas criminosas que os collegas d'aquella cidade noticiam quasi diariamente mostram-nos de que força dispõe já a seita negra.

Um membro do coio da Quinta Amarella, no Porto, pôde illudir uma rapariga da freguezia de Espadanedo, no concelho de Sinfães, por nome Julia Candida de Madureira, e empalmou-lhe a legitima paterna e materna no valor approximado de 1:000\$000 de reis. Esta infeliz, depois de confessar-se ao padre Couto, desapareceu da companhia de uma irmã com quem vivia, sabendo-se do seu paradeiro na Quinta Amarella por via de cartas emanadas d'este foco do jesuitismo, annunciando a venda dos bens da sua legitima; venda realisada n'aquella cidade a Ermelinda Teixeira Aragão, da freguezia da raptada, no passado mez de julho.

O jesuitismo está fortemente enraizado no solo portuguez e as declamações não podem já arrancar esse escalracho. Esse trabalho exige medidas mais energicas, mais decisivas e praticas. O governo protege essa sociedade com menosprezo da lei que não foi ainda revogada, e assim é-nos impossivel só com a propagação da palavra destruir o parasita que está matando a sociedade portugueza.

A' vibora esnaga-se-lhe a cabeça. Nem ha outra tangente que nos salve da sua mordedura. Tudo o mais é inutil, porque esses

reprobos entram em toda a parte sob diversas formas para não inspirar desconfiança. Como o camaleão, elles mudam de trage seguindo as suas conveniencias.

A monarchia tem n'elles um agente poderoso, e é portanto a cauza de que elles são o effeito. Destruamos, pois, a cauza. Antes d'isso, o mais que poderemos fazer é demorar-lhes a construcção do edificio, apontando-os á execração publica. Pulverisal-os totalmente nas condições da nossa organização politica, impossivel.

A temperatura decresceu sensivelmente por causa da chuva que caiu esta semana e do orvalho copioso das manhãs; mas a vida agricola nada soffre ainda com esse estado atmosferico. Os milhos estão quasi todos no ultimo periodo da maturação, esperando-se uma colheita geralmente abundante.

As salinas, pelo contrario, devem ter soffrido bastante com a mudança do tempo. O vendaval que as surpreheheu em principio de colheita deixou-as em más condições de produção, aggravadas agora pelas ultimas aguas pluvias. A safra, pois, este anno é menos do que regular.

Havia sido mandado assassinar officialmente o nosso correlligionario d'Evora sr. Luiz de Judicibus. Dizemos officialmente, porque entre os assassinos encontram-se alguns membros da policia, que segundo escreve o *Progresso do Alentejo*, se transformou n'um bando de caceteiros.

O attentado está entregue á justiça; mas como a victima professa os ideaes republicanos esse facto auctorisa-nos a suppor que os criminosos não serão incommodados pelas justicias d'el-rei.

Nós, os que não acreditamos no dogma da intervenção divina nas terrenas oscillações d'estas realzaes de contrabando e chatas, não temos garantias de cidadão como qualquer facinora ou sabujo com affinidades monarchicas. E por isso não fiámos dos tribunaes um desforço condigno á gravidade da afronta que o nosso correlligionario acaba de soffrer. Isto ha de morrer pôdre.

Somos tolerantes para todas as crenças religiosas, mas indigna-nos a maneira por que o governo portuguez está procedendo no momento critico d'uma provavel invasão cholérica no nosso territorio. E' d'uma incoherencia que podiamos desculpar em circumstancias ordinarias, porém inadmissivel agora. Essa transigencia revela medo de arcar com os actos do clero que está desenhando por ahí espetaculosas procições para afugentar o cholera.

Muitas feiras do reino foram prohibidas com o pretexto, aliás justo, de evitar aglomerações de povo, e toleram-se em absoluto aquelles prestitos numerosissimos de aspecto funebre. Pois esses ajuntamentos, já o dissemos aqui, são incontestavelmente muito mais prejudiciaes, porque incutem nos espiritos um tal ou qual temor predispondo-os para o estado morbido de que o cholera tanto gosta. Só n'um cortejo religioso effectuado ha dias em Vizeu iam cerca de 15:000 pessoas. Imagine-se a impressão sinistra que devia produzir aquella grande massa de povo saltando unisona e em voz alta a prece.

Ao governo cumpré na occasião excepcional em que nos encontramos evitar por inopportunas e perigosas estas manifestações, e a imprensa devia interpor a sua propagação no mesmo sentido. Infelizmente vemos aquelle consentil-as e a maioria d'esta ao passo que louva a prohibição dos mercados noticia com a maior imbecillidade o apparato das procições na conjunctura presente, approvando tacitamente esses actos.

Coitados! E pobres de nós se

o microbio ultrapassa a raia. Queremos ver depois a attitude d'essa imprensa que incita o clero a ministrar aos fieis a therapeutica mystica contra a epidemia.

Na ultima invasão cholérica em Portugal o clero fanatico ou estúpido causou horriveis estragos. As procições que elle promovia dava um tal incremento ao cholera que apoz ellas a mortandade era espantosa. Os padres menosprezavam n'essa epoca todos os preceitos hygienicos entregando-se e instigando os povos ás mais exaggeradas manifestações religiosas, e os resultados não corresponderam á expectativa das suas crenças. Passados trinta annos insiste-se ainda no erro que nos ficou tão caro.

Que a imprensa seria preceito bem n'isto. O assumpto não é tão banal para merecer tão poucos cuidados.

E' no proximo mez de setembro que devem principiar os conselhos de guerra na 2.ª divisão militar.

O tribunal será presidido pelo sr. Manuel Augusto Miranda, coronel de cavallaria 10, tendo por vogaes, alem d'outros, os srs. Antonio Francisco d'Aguiar e José Pinheiro de Mascarenhas Valdez, o primeiro major e o segundo capitão de cavallaria 10. Servirá de supplente o sr. Antonio Maria de Moraes Pinto Sarmiento, capitão do mesmo regimento.

Um correspondente em Lisboa para um jornal provinciano diz que no inquerito feito no consulado portuguez do Rio de Janeiro em consequencia do grande roubo de que o publico tem conhecimento, se dá como auctores d'essa habilitade o visconde de Weldek e o thesoureiro do consulado.

Lá está a justiça com a sua clemencia e o sr. D. Luiz com a sua magnanimidade e com o seu veto extra-official.

Emquanto nos lembrarmos que um desgraçado foi ha annos condemnado n'um tribunal a 5 annos de degredo para a Africa por furtar uma borça, assalta-nos a esperanca de que os auctores do roubo no consulado portuguez sairão illesos da acção dos tribunaes.

No Porto, uma desnaturada mãe que de mulher só tem a forma arremessou para uma sentina publica uma creancinha ainda viva. Aos vagidos do pequenino ente accudiu um transeunte que pôde tirar-o da immundicie onde, em completa nudez, elle estrebuchava, fallecendo pouco depois. Que entranhas de mãe!...

Na proxima terça feira verifica-se na direcção geral da thesouraria do ministerio da fazenda, nos cofres centraes dos distritos e nas caixas centraes do referido ministerio, o pagamento do juro das obrigações dos emprestimos para melhoramentos do ultramar (1876) para obras e melhoramentos no continente e ultramar (1879), e portuguez (1881).

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendamos o Vinho Nutritivo, de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

E' lastimoso o estado sanitario das praças que formam o cordão na fronteira. A deficiencia de commodidades aggravava-lhes ainda mais a situação melindrosa que o governo devia prever, attentas as circumstancias d'um serviço peizado sob uma temperatura ardente ou em povoações insalubres.

Diz um nosso collega de Vizeu que a epidemia de sezões recrudescer de dia para dia, faltando aos pobres soldados os soccorros medicos a que tem incontestavel direito.

«N'uma linha de 40 leguas da

Barca d'Alva até Malpica existem apenas tres facultativos militares, e não obstante regorgitam d'enfermos os tres hospitaes provisórios ali construidos.

«Ao passo que aos pobres soldados faltam dietas e o conforto da medicina passeiam distraídos dos corpos a que pertencem, a titulo de quaesquer sinecuras, seis facultativos militares d'esta divisão.

«E' preciso pôr cõbro a estes abusos e olhar com seriedade para o serviço de saude na linha da fronteira.»

Os *Funcionarios Publicos* accusam a camara do Sabugal por dever aos professores d'instrucção primaria do seu concelho:

Dez dias dos seus vencimentos do mez de dezembro de 1882!

Os ordenados dos mezes de novembro e dezembro de 1883!!

As gratificações de frequencia de todo o anno de 1884!!!!

Os ordenados desde janeiro do corrente anno até esta data!!!!

Onze mezes de ordenados e um anno de gratificações!!!!

E' doloroso que se caloteie o educador popular; mas nem sempre são justas as investiyas dirigidas ás municipalidades, cujas receitas d'algumas mal chegam para equilibrar a despeza.

O governo central, ou antes a monarchia, alijou de si o encargo de pagar a instrucção primaria, mirando com isso a sobrecarregar os municipios difficultando o derramamento da luz no espirito dos povos. Dirijam os ataques a essa instituicao que nos avilta, que ella e só ella é a cauza primordial do abandono do professorato primario e consequentemente de estarnios reduzidos a um patz de analfabetos, que produz episodios d'uma cracissima ignorancia.

Quem vive nas trevas não pôde ver a luz que os offusca. Illuminados os cerebros dos trez milhões de portuguezes que vegetam para ahí inconscientemente, as magestades fidelissimas estavam perdidas. O mal, pois, dos miseros preceptores, não está onde muitos o querem ver, está na nossa organização politica. E' possivel que quando se convencerem d'isso essa classe inteira haja morrido de fome e estejamos todos na bemaventurança, que é o lugar reservado aos pobres de espirito.

Estão a concurso as seguintes cadeiras:

Cartaxo— Ensino primario elementar e complementar do sexo masculino, na sede do concelho, com o ordenado annual de reis, 200\$000 e gratificação de 50\$000 rs. pelo curso nocturno e gratificações de frequencia e exames, que por lei lhe competem.

Ovar— Ensino elementar mixto, creado para a freguezia de Maceda, com o ordenado annual de 130\$000 reis para os concorrentes que tenham obtido a classificação de bom, e 420\$000 reis quando a obtenham sufficiente sem direito, porém, a gratificações algumas.

Perante a camara municipal do concelho do Marco de Canavezes, até 25 de setembro, as cadeiras de instrucção primaria elementar do sexo masculino das freguezias de Varzea do Douro e Varzea de Ovelha, d'aquelle concelho, com o ordenado de 100\$000 reis cada uma e gratificação.

Perante a camara municipal do concelho de Figueira de Castello Rodrigo, até 26 de setembro, a cadeira de ensino elementar do sexo masculino na freguezia de Vermiosa, com o ordenado de 100\$000 reis e gratificação.

Veio já publicada no *Diario do Governo* a portaria que manda abrir concurso por espaço de cento e vinte dias, para a apresentação do projecto definitivo das obras a executar na margem direita do Tejo, entre a ponte oeste do caminho de ferro e o caneiro de Alcantara.

Os concorrentes deverão apresentar os seus projectos pelas onze horas da manhã do dia 23 de dezembro proximo perante a comissao nomeada para os receber, terminando o prazo para a recepcao uma hora depois.

Serão conferidos dois premios pecuniarios aos projectos que forem classificados em primeiro e segundo lugar, sendo respectivamente 6.000\$000 e 4.000\$000 réis.

Os projectos deverão comprehender as seguintes obras: caes marginaes, pontes marginaes, pontes girantes, dokas de abrigo de carga, descarga e reparação, machinismo e guindastes hydraulicos, caes fluctuantes, vias ferreas e mais accessorios necessarios para o serviço do porto.

Dizem de Cabo Verde ao jornal O Povo, do Funchal, que se vae fundar um centro republicano na ilha de Santo Antão, de aquelle archipelago.

La marée monte.

Falleceu em Paris monsenhor

Le Courtier, arcebispo de Sébaste, vigario capitular nomeado pelo capitulo de S. Diniz. Monseñor Courtier foi um dos membros mais ardentes da opposição no concilio do Vaticano, quando se proclamou a infallibilidade do papa.

É clerical dos quatro costados o jornalista italiano accusado de crime d'alta traição por vender á França os planos de defeza nacional.

Foram-lhe encontrados documentos que o compromettem gravemente.

É clerical, notem, o traidor que abdicou os sentimentos de amor patrio e de dignidade em troca d'alguns florins.

Depois que a Hespanha está invadida pelo cholera, augmentou extraordinariamente a entrada da agua de Lourdes n'aquelle paiz. É um remedio contra a epidemia!

Ultimamente, porém, os empregados de quarentenas da fron-

teira apprehenderam em Irun uma grande porção de garrafas de agua de Lourdes, e desinfectaram-na com chloroto de cal, o que modificou sensivelmente a composição chimica d'aquella agua mineral causando uma indignação geral nos crentes hespanhoes.

Refere o Correio da Noite:

O padre D. Sebastião Luca, da parochia de Saponara, em Messina, retinha presa ha annos, uma irmã, quasi idiota, a quem maltratava, dizia-se.

A policia resolveu conhecer até que ponto era verdadeira essa infamia, e os carabinciros, penetrando na casa, ordenaram a um irmão, que também era cumplice, que abrisse um pardieiro isolado, onde devia estar a pobre martyr.

O culpado viu-se obrigado a obedecer.

Deparou-se-lhes então um espectáculo doloroso.

Uma mulher coberta de farrapos, amarrada a uma parede, por meio de uma cadeia, jazia sobre um montão de palha, já podre. A

sua magreza era indscriptivel. Morria de fome e sede, e a voz era tão debil, que nem uma só palavra se lhe percebia.

Ao ver os seus salvadores, o primeiro signal feito pela desgraçada foi para que a livrassem das cadeias. Quando a trouxeram para o ar livre conheceram que a desgraçada estava idiota. Foi preciso mettel-a n'um hospital de doidos.

Ignoram-se as causas d'este martyrio hediondo, e as auctoridades tratam de colher informações para punirem o cavarde que assim commetteu um crime tão infame.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos um exemplar dos Estatutos da Companhia de Bombeiros Voluntarios de Aveiro que nos foi obsequiosamente offerecido.

Agradecemos.

A Illustração Portuguesa.— Recebemos o n.º 6 do segundo anno d'esta revista litteraria e artistica.

Assigna-se na Travessa da Queimada, n.º 35, 1.º andar—Lisboa.

Recebemos o fasciculo 41 das Mulheres de Bronse, esplendido romance editado pela empresa Serões Romanticos.

Assigna-se na rua da Cruz de Pau, 26— Lisboa.

A Inquisição, o Rei e o Novo Mundo.— Recebemos o fasciculo 33 d'este romance.

Assigna-se na rua d'Alalaya, 48— Lisboa.

Typ. do «Povo de Aveiro»

Rua da Alfandega, n.º 7

SECÇÃO DE ANNUNCIOS

PRAIA DE ESPINHO

— RUA DO BANDEIRA DE MELLO, 34 —

CASA FILIAL DE MACEDO & C.ª

Simão Monteiro de Carvalho, participa aos seus bondosos amigos e obsequiosos freguezes, que, na forma dos annos anteriores, transferiu para a praia d'Espinho e durante a epocha balnear, o estabelecimento de modas que dirige n'esta cidade.

Em Espinho espera portanto a sua visita, podendo desde já affiancar-lhes que apresenta este anno um sortido completo de todas as novidades da estação em condições vantajosissimas, sem competencia de outro qualquer estabelecimento.

SEMPRE TRIUMPHANTE!

AS MACHINAS DE COSTURA

DA

COMPANHIA FABRIL SINGER

Acabam de obter na Exposição Internacional de Salud, de Londres, a

MEDALHA D'OURO

O MAIOR PREMIO CONCEDIDO NESTA EXPOSIÇÃO

É mais uma victoria ganha pelas excellentes machinas de coser da COMPANHIA SINGER que se vendem a prestações de 500 reis semanaes, sem prestação de entrada, e a dinheiro menos 10 por cento na

COMPANHIA FABRIL "SINGER," AVEIRO—75, Rua de Jesé Estevam, 79— AVEIRO (Pegado á Caixa Economica)

HERPES E EMPIGENS

Curam-se em poucos dias com o uso da POMADA ANTI-HERPETICA do dr. Moraes. É muito util no tratamento das feridas chronicas.

A venda nas principaes pharmacias do reino. Em Aveiro, pharmacia Moura; em Ilhavo, João C. Gomes. Deposito geral, pharmacia Maia, Oliveira do Bairro.

EXPLENDIDO!

JOSÉ EDUARDO MOURÃO & IRMÃO convidam os seus amigos e freguezes e Ex.ªs freguezas a visitarem o seu estabelecimento de ourivesaria, na rua de José Estevam, onde encontrarão um variadissimo e mimoso sortido de objectos d'ouro e prata, proprios da estação e ultima novidade no paiz.

Executam-se todas as obras pertencentes á arte de carpintaria, taes como armazéns para lojas, carpintarias interiores e exteriores dos edificios, etc., etc. Todos os pedidos a Fernando Homem Christo

OFFICINA DE CARPINTERO — RUA DE ALFANDEGA — (Baixos do hotel Cysne do Vouga)

Contra o cholera

EM casa de Luiz Soares, na rua do Sol, d'esta cidade vendem-se as placas metalicas aconselhadas pelo sr. dr. Ayres de Gouveia, como grande preservativo contra o cholera. Preço modico.

GENEBRA SEM RIVAL

Superior a quantas até hoje tem apparecido no mercado

DA ANTIGA FABRICA DE

C. C. MOREIRA & C.ª

Premiada na ultima exposição de Lisboa.

Consumo e acolhimento geral em todo o paiz.

Deposito em todos os estabelecimentos de mercearia e outros do Porto.

Exija-se a botija e etiqueta com a marca (regislada) MOREIRA & C.ª e a rolha com a firma (FAC-SIMILE) dos fabricantes.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, autorizado pelo governo, e aprovada pela junta consultiva de saúde publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellento "chunch" para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1884.

Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na farmacia Franco, em Belem.

Deposito em Aveiro na farmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

BANDEIRAS

HA-as de lindos gostos em casa de José Vieira Guimarães, que as aluga por preços modicos.

JOAO AUGUSTO DE SOUSA

COM

OFFICINA DE SERRALHERIA

EM

— AVEIRO —

FORNECE ferragens, dobradiças, fechos, fechaduras de todos os systemas, parafusos de toda a qualidade, ferragens estrangeiras, camas de ferro, fogões, chumbo em barra, prego d'arame, etc.

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE, ILLUSTRADA COM 500 GRAVURAS NOVAS CONPRADAS AO EDITOR PARISIENSE EUGÈNE HUGUES

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º e illustrada com 500 gravuras, distribuidas em fasciculos semanaes de 32 paginas ao preço de 100 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adelantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem 5 assignaturas, a remuneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Livraria Civilisação de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

ARNALDO GAMA

O SARGENTO-MÓR DE VILLAR

(2.ª Edição Illustrada)

A obra constará de dous volumes in 8.º, e será illustrada com doze gravuras. No Porto, será distribuida em cadernetas de 64 paginas e uma gravura, pelo preço de 100 réis cada caderneta, pagos no acto da entrega. Não excederá a 12 cadernetas, que serão distribuidas quinzenalmente.

Para as provincias só se accitam assignaturas vindo acompanhadas da importancia de CINCO FASCICULOS, excluindo as despesas de porte do correio, que serão pagas á custa da casa editora.

Concluida a publicação da obra, a casa editora distribuirá por todos os srs. assignantes uma esplendida gravura executada expressamente na Alemanha.

Assigna-se na Livraria Civilisação de Eduardo da Costa Santos, Editor, Rua de Santo Ildefonso— 4 e 6— PORTO.

Contra a tosse

XAROPE PEITORAL DE JAMES, unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica, ensaiado e approvado nos hospitaes. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na farmacia Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retracto e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1884.

Deposito em Aveiro na farmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

VENDE-SE

UM phaeton grande, de quatro rodas, em muito bom uso, bem como diez arreios de carro. Nesta redacção se diz.

Contra a debilidade

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO, unica legalmente auctorizada e privilegiada. É um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas edosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na farmacia Franco, em Belem, Pacote 200 réis, pelo correio 220 r. Os pacotes devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

DEPOSITO em Aveiro, pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Officina e deposito de moveis

—Rua de José Estevão—

MANUEL F. LEITÃO apronta com a maxima brevidade qualquer encomenda que diga respeito á sua arte.

CAIXÕES FUNEBRES

Tem um grande deposito d'elles, de todos os tamanhos, sempre forrados e prontos para qualquer hora a que forem procurados.

XAROPE phelandrio composto de roza.

POMADA anti-herpetica do dr. Queiroz.

Deposito em Aveiro na farmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.